



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Detecção De Rna De Norovírus No Soro E Analise Das Manifestações Clinicas Entre Crianças Hospitalizadas Em Uma Clínica Infantil Em Belém, Pará.

Autores: MARIA CLEONICE AGUIAR JUSTINO; ERIKA MARIA NOGUEIRA DE ABREU CAMPOS; TASSIO MACIEL SAMPAIO ; FREDISON PINHEIRO FARIAS; YVONE BENCHIMOL GABBAY; HUGO REIS RESQUE; LUCIANA DAMASCENA DA SILVA; TAMMY KATHLYN AMARAL REYMÃO; ALEXANDRE DA COSTA LINHARES

Resumo: Introdução: Em países desenvolvidos, estima-se que os norovírus (NoV) sejam responsáveis por cerca de 900.000 consultas por gastroenterite e 64.000 hospitalizações entre crianças menores de cinco anos de idade, anualmente. Nos países em desenvolvimento, estima-se que ocorram mais de um milhão de hospitalizações e 128.000 mortes por ano. A transmissão dos NoV ocorre mais frequentemente pela via fecal/oral ou por contato com fômites, após um período de incubação de 24-48 h. Os principais sintomas são dor abdominal, diarreia e vômitos, que podem ocasionar quadros de desidratação aguda que resultam em óbito nos casos mais graves. Manifestações extraintestinais como coagulação intravascular e encefalopatia (cefaléia, fotofobia e obnubilação) também tem sido associadas a este agente em estudos que detectaram RNA viral no soro de pacientes acometidos pela infecção. Objetivo: Avaliar a intensidade dos sintomas gastrointestinais e extraintestinais entre crianças hospitalizadas em uma clínica infantil em Belém, Pará, cuja detecção de NoV tenha ocorrido nas fezes e no soro, concomitantemente. Metodologia: No período de março de 2012 a junho de 2015 foram coletadas amostras de fezes e soro de crianças hospitalizadas com gastroenterite aguda após a assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido por parte dos pais/responsável legal. Todas as amostras obtidas foram encaminhadas para análise laboratorial antes de 48h de hospitalização. Para a detecção de NoV nas amostras fecais utilizou-se o ensaio imunoenzimático (ELISA, kit RIDASCREEN® Norovirus 3rdGeneration, R-Biopharm) e para a investigação no soro foi realizada a técnica de Reação em Cadeia da Polimerase quantitativa precedida de transcrição reversa (RT-qPCR). Os dados clínicos dos participantes foram obtidos por meio de entrevista com os pais/responsável legal e análise do prontuário. Os resultados obtidos foram comparados entre os grupos com e sem RNAemia, sendo considerados estatisticamente significativos valores de $P < 0,005$. Resultados: Foram obtidas amostras de fezes e de soro de 442 crianças hospitalizadas com gastroenterite aguda. A infecção por NoV foi confirmada em 21,5% (95/442) das amostras fecais analisadas, sendo detectada, concomitantemente, a presença de RNA de NoV (RNAemia) no soro de 22% (21/95) desses pacientes. Ao comparar-se a intensidade dos sintomas manifestados por pacientes com e sem RNAemia, observou-se diferença estatisticamente significativa quanto ao maior número de episódios de vômitos/24h ($P=0,0002$), gravidade mais intensa pelo escore de Ruuska & Vesikari ($P=0,027$) e hospitalização superior a cinco dias ($P=0,0028$) naqueles pacientes com RNAemia causada por NoV. Não se observou diferença entre os grupos quanto ao número de episódios e duração da diarreia ou quanto à presença de febre. Manifestações de sintomas extraintestinais não foram observadas entre os participantes da pesquisa. Conclusão: No presente estudo a presença de RNAemia causada por NoV foi correlacionada ao maior número de episódios de vômitos ao dia, maior tempo de hospitalização e maior gravidade no escore de Ruuska & Vesikari, fatores determinantes para a ocorrência de um quadro de gastroenterite de maior gravidade, o qual pode representar um desafio às estratégias futuras de vacinação contra os NoV.